

Complicações no estoma em pacientes colostomizados e formas de prevenção: Revisão de literatura¹

RAYRA MIKELLE NUNES DA ROCHA
THAYNAR ALVES DO NASCIMENTO
REBECA SÁ MACENA

Bacharelandas de enfermagem do Centro Universitário Fаметro
Manaus, Estado do Amazonas. Brasil

MARCÍLIO DA COSTA CARVALHO

Bacharel em enfermagem e MBA em Gestão e Docência do Ensino Superior
Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da
Centro Universitário Fаметro

Manaus, Estado do Amazonas. Brasil

PAULA FIGLIUOLO DA CRUZ BORGES

Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ/RJ
Pesquisadora Visitante do Instituto Nacional de Pesquisa na Amazônia – INPA/AM
Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Fаметro
Manaus, Estado do Amazonas. Brasil

Abstract

Objective: To identify, through bibliographical research, the possible complications that result from intestinal ostomy. **Methods:** This is an integrative literature review, with a qualitative approach through research with pre-selected keywords. For data collection, the following virtual research libraries were used: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), and others through the Virtual Health Library (VHL). **Results:** The ostomy is a simple procedure, but it causes significant changes in the life of the individual who undergoes this surgical procedure, and complications can arise from not providing care specifically for these patients, but they can be avoided by implementing a qualified assistance aimed mainly at prevention. **Final considerations:** Complications in the stoma in colostomy patients can interfere with their rehabilitation and quality of life, and through the continuous assistance of professionals, it is possible to carry out preventive

¹ [ENG.] Stoma complications in colostomy patients and forms of prevention: Literature review.

[ESP.] Complicaciones del estoma en pacientes concolostomía y formas de prevención: revisión de la literatura

methods, such as helping the individual and family with the necessary care in the pre- and post-operative period.

Keywords: Ostomy, Stoma, Colostomy, Nursing

Resumen

Objetivo: Identificar, a través de la investigación bibliográfica, las posibles complicaciones derivadas de la ostomía intestinal. **Métodos:** Se trata de una revisión bibliográfica integradora, con un enfoque cualitativo a través de la investigación con palabras clave preseleccionadas. Para la recolección de datos se utilizaron las siguientes bibliotecas virtuales de investigación: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SCIELO) y otras a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). **Resultados:** La ostomía es un procedimiento sencillo, pero provoca cambios significativos en la vida del individuo que se somete a este procedimiento quirúrgico, pudiendo surgir complicaciones por no brindar atención específicamente a estos pacientes, pero pueden evitarse implementando una asistencia calificada dirigida principalmente en la prevención. **Consideraciones finales:** Las complicaciones en el estoma en pacientes con colostomía pueden interferir con su rehabilitación y calidad de vida, y a través de la asistencia continua de profesionales, es posible llevar a cabo métodos preventivos, como ayudar al individuo y familia con los cuidados necesarios antes y después de la operación.

Palabras clave: Ostomía, Estoma, Colostomía, Enfermería.

Resumo

Objetivo: Identificar através de pesquisa bibliográfica as possíveis complicações que são decorrentes de estomias intestinais. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa por meio de pesquisas com palavras chaves pré-selecionadas. Para coleta de dados, foram utilizadas as bibliotecas virtuais de pesquisa: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), e outros por intermédio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** A estomia é um procedimento simples, mas, causa mudanças significativas na vida do indivíduo que perpassa por esse procedimento cirúrgico, e as complicações podem surgir pela não realização de cuidados voltados especificamente para esses pacientes, porém podem ser evitadas através da implementação de uma assistência qualificada voltada principalmente as formas de prevenção. **Considerações finais:** As

complicações no estoma em pacientes colostomizados podem interferir na sua reabilitação e qualidade de vida, e através da assistência contínua dos profissionais é possível realizar métodos preventivos como, auxiliar o indivíduo e família com os cuidados necessários no pré e pós-operatório.

Palavras-chave: Ostomia, Estoma, Colostomia, Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Uma estomia consiste na abertura de um órgão oco com o objetivo de exteriorizá-lo para eliminação de urina, fezes e outros fluídos corpóreos, podendo ser permanente ou por tempo determinado. Os principais tipos de cirurgia de estomia são realizados na porção gastrointestinal, que servem para realização da eliminação de efluentes intestinais, como a ileostomia e a colostomia (FARIA, et. al., 2018).

A colostomia é conceituada como uma cirurgia simples que tem a finalidade de confeccionar um orifício (estoma) na porção do cólon do intestino grosso, originada devido uma obstrução ou anormalidade causada por fatores externos ou internos. Esse procedimento cirúrgico está entre as estomias mais realizadas segundo estudo elaborado em Juíz de Fora-MG que apresentou uma porcentagem de 67,5% dos dados coletados (SIRIMARCO, et. al., 2021).

Mesmo se tratando de um procedimento simples, devido a colostomia pode se principiar diversas complicações, principalmente no estoma e pele periestoma. Além da mudança repentina que o indivíduo passou devido a criação do estoma, o possível surgimento dessas complicações pode dificultar a recuperação do mesmo, essa problemática pode trazer mais alterações físicas que normalmente aumentam os pensamentos negativos, medo, insegurança, relacionados ao estoma, prejudicando a autonomia e autocuidado (SILVA, et. al., 2016; FARIA, et. al., 2019).

Diante dessa perspectiva percebe-se a importância do papel da enfermagem na promoção da recuperação do paciente colostomizado, pois é necessário uma assistência qualificada e contínua, para evitar possíveis complicações, além da efetividade de educação em saúde,

para orientação dos pacientes, com o objetivo de obter resultados no seu tratamento e adaptação, manter o vínculo familiar com o colostomizado e profissionais da saúde é indispensável, para recuperação da autonomia e autocuidado do indivíduo (FREIRE, et al. 2017; RIBEIRO, et al. 2016).

Essas complicações causam impacto na vida do indivíduo colostomizado, prejudicando o desempenho de sua autonomia e recuperação, portanto, parte dessa perspectiva o interesse para a realização de um estudo referente à essas complicações, mostrando a importância do papel da enfermagem e a prevenção.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa, norteada a responder as seguintes perguntas “Quais as possíveis complicações que podem acometer o paciente colostomizado?”, “Como prevenir essas complicações?”, “Em que consiste o procedimento cirúrgico estomia?”. Foi realizado uma revisão com base em artigos científicos publicados em periódicos indexados, selecionados através de buscas no banco de dados: Scientific Electronic Library Online (SciElo), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para a pesquisa foram utilizados a associação de palavras chaves: ostomia, estoma, colostomia e Enfermagem. A pesquisa utilizou filtro de tempo de 5 anos (selecionando artigos entre 2016 a 2021). Os critérios de inclusão foram ser artigos publicados em português, inglês ou espanhol, sem restrição à determinada região ou país, que abordassem as possíveis complicações no estoma e pele periestoma em pacientes colostomizados. Foram excluídos artigos publicados em outros períodos e que não correspondiam ao tema. Após a triagem inicial dos artigos, foram selecionados 50 artigos e somente 22 se encaixaram no contexto proposto. Entre os artigos selecionados os 33 foram publicados em português e inglês.

RESULTADOS

Para a presente seção foram usados 12 artigos conforme apresentados no Quadro 1, abaixo

Quadro 1 - Síntese dos principais resultados.

Obra	Autor	Ano	Principal resultados
Fatores de risco associado ao desenvolvimento de complicações do estoma de eliminação e da pele periestomal	PINTO, Igor, et al.	2017	Toda incisão cirúrgica necessita de cuidados, sendo métodos de prevenção de complicações e assim é na colostomia, com cuidados no pós-operatório imediato, que necessita de avaliação com demarcação do abdome, manuseio adequado dos dispositivos e materiais especiais.
Dificuldade de adaptação e autocuidado de pacientes portadores de estoma intestinal após alta hospitalar.	GOLFETO, Sueli et al.	2016	Após a realização da colostomia, cabe ao enfermeiro promover orientações voltadas as rotinas do paciente e família, com o manuseio do efluente, com intuito de prevenir dermatites.
Complicações de estomia intestinal e pele periestoma: evidências para o cuidado de enfermagem.	BRAVESCO, Marina et al.	2019	Refere-se as complicações de estoma, que sendo precoces ou tardias tem fatores associados individualmente como: obesidade, quantidade de efluentes, higiene e principalmente a demarcação inadequada.
Complicações do estoma intestinal em pacientes em pós-operatório de ressecção de tumores de reto.	COSTA, Juliana et al.	2017	Os resultados deste estudo descrevem que a assistência de qualidade, orientação adequada e clara contribui positivamente no processo de evolução de pacientes ostomizados com implantação de ações com o intuito de reduzir complicações dentre elas a retração do estoma intestinal.
Knowledge and practices of nursing professionals in caring for ostomates.	DALMOLIN, Angelia, et. al.	2020	O acompanhamento contínuo da equipe multidisciplinar após a alta hospitalar é importante no processo de adequação do indivíduo ostomizado, com práticas socioeducativas estabelecendo cuidados deste paciente, prevenindo possíveis complicações tardia.
Propriedades psicométricas do formulário desenvolvimento de competência de autocuidado da pessoa com estomia de eliminação intestinal.	PINTO, Igor, et al.	2016	Os resultados deste estudo mostram que os fatores associados as complicações do estoma estão relacionadas com a demarcação do local do estoma, o tamanho do dispositivo de coleta, recorte para a fixação da bolsa de forma errada e paciente obeso.
Conjuntura de clientes colostomizados de um centro integrado de saúde, referência no estado do Piauí.	CONCEIÇÃO Benvinda Maria et al	2021	Após a realização do procedimento cirúrgico é necessário que o indivíduo comece a utilizar o dispositivo coletor, esse dispositivo pode gerar um grande desconforto para os usuários, afetando seu psicológico e causando um grande impacto em sua vida social, o que pode causar um déficit na adaptação do paciente.
Prevalência de complicações em pessoas com estomias urinárias e intestinais.	Dantas et al	2017	Este estudo reforça a importância da assistência de enfermagem, por meio de planejamentos e implantação de cuidados de acordo com a realidade de cada indivíduo, com medidas de orientações sobre o equipamento e medidas de prevenção com a incisão cirúrgica. Ressaltando cuidados contínuos para pacientes e familiares.
Atenção integral fragmentada e uma estomia na rede de	Bandeira, Laura et al.	2020	O câncer colorretal está entre as principais patologias para criação de uma estomia. Após a realização desse procedimento o acompanhamento multiprofissional

Rayra Mikelle Nunes da Rocha, Thaynar Alves do Nascimento, Rebeca Sá Macena, Marçílio da Costa Carvalho, Paula Figliuolo da Cruz Borges– **Complicações no estoma em pacientes colostomizados e formas de prevenção: Revisão de literatura**

atenção à saúde.			realizado pela atenção primária é primordial para garantir a recuperação do paciente.
Elaboration of an education technology for ostomized patients: peristomalskin care.	CARVALHO, Dione et al.	2019	O estudo aborda sobre a importância da realização da educação continuada através de materiais educativos tecnológicos com foco na reabilitação e prevenção da complicação dermatite periestomal de pacientes estomizados.
Construção e validação de tecnologia educacional para prevenção de complicações em estomias intestinais/pele periestoma.	FEITOSA, Interfania et al.	2020	Após a realização do procedimento cirúrgico é necessário que o indivíduo comece a utilizar o dispositivo coletor, esse dispositivo pode gerar um grande desconforto para os usuários, afetando seu psicológico e causando um grande impacto em sua vida social, o que pode causar um déficit na adaptação do paciente.
Envelhecimento e dependência no Brasil: características sociodemográficas e assistenciais de idosos e cuidadores	CECON F. et al.	2021	A forma como o profissional de saúde vai transmitir os cuidados necessários para o indivíduo após e antes o procedimento é muito importante, pois a maioria desses pacientes são idosos e iletrados, diante disso o enfermeiro deve utilizar uma linguagem acessível e clara com o paciente, visando a prevenção de complicações.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

DISCUSSÃO

O procedimento cirúrgico estomia, consiste em uma abertura ou boca, com o objetivo de exteriorizar um órgão oco, em que ocorra uma comunicação com o meio externo, para eliminações de efluentes do corpo. Entre as estomias intestinais mais realizadas, está a colostomia com 66,66% (procedimento cirúrgico que consiste na exteriorização do intestino grosso na porção do cólon), e o fator de risco com maior prevalência está o câncer intestinal, apresentando 63,01% dos dados coletados (MIRANDA, et.al., 2018; OLIVEIRA, et al 2020; PERIN, et. al., 2021).

A criação de um estoma apesar de ser um procedimento simples, pode ocasionar várias complicações que conseqüentemente afeta a qualidade de vida do paciente e interfere na sua recuperação, podem ocorrer no pós-operatório imediato, precoce (recente), ou tardio. Entre as principais complicações imediatas em pacientes colostomizados estão as dermatites, prolapso, retratação, estenose, deslocamento mucocutâneo, necrose, granuloma, hemorragia e abscesso (PINTO, et al, 2017).

A dermatite periestoma, é causada pela umidade que é originada pelas eliminações das fezes que entra em contato com a pele da circuncisão do estoma, causando hiperemia, irritações e lesões na derme, isto se dá por condições químicas, mecânicas e microbianas

com o pH ácido e alcalino do efluente eliminado, expostos no estoma, normalmente essa problemática está relacionada a má higiene em pacientes com comorbidades como a obesidade (GOLFETO, et al. 2015).

Outra complicação imediata que está relacionada a colostomia é a hérnia periestomal, compreende-se por hérnia periestomal uma protuberância de vísceras abdominais através do estoma, que pode estar relacionada a diferentes fatores como: técnica cirúrgica determinada, obesidade, elevação da pressão intra-abdominal, idade e a localização do estoma. Essa complicação também pode ser considerada tardia, podendo surgir meses ou anos após a cirurgia (BRAVESCO, Marina et al,2019).

Quanto as complicações precoces e tardias que podem surgir nesses pacientes estão inclusas a retratação do estoma, necrose estomal, prolapso estomal, fístula ou abscesso, estenose e hérnia, podem advir devido a esforço precoce, déficit do autocuidado, alto débito de efluentes e coletores inadequados (COSTA, et. al, 2017).

A retração do estoma ou invaginação é apontada como uma complicação precoce, essa alteração no estoma pode ser parcial ou total, é explicada como um rebaixamento do estoma que surge geralmente após um aumento de peso do paciente, ocasionando dificuldade para a fixação da bolsa coletora de colostomia (DALMOLIN, et. al. 2020).

Um estudo realizado com o desenvolvimento de formulários aplicados em quatro hospitais do grande Porto e em três Agrupamentos de Centros de Saúde do norte do País, relataram que existem vários fatores que contribuem para possíveis complicações como: a demarcação do local do estoma, os dispositivos coletores utilizados e o recorte da bolsa coletora de forma errada (PINTO, et. al. 2016).

Uma das principais dificuldades enfrentadas pelo paciente estomizado, refere-se no processo de aceitação voltadas as mudanças físicas, pois seu intestino não possui mais o controle total de suas eliminações, outro fator está associado ao uso da bolsa coletora. Além das mudanças físicas podem surgir, medo e insegurança relacionados a sua imagem, podendo afetar seu convívio social, essas alterações psicossociais e psicológicas, interferem no processo de recuperação,

por isso deve ser compreendido pelo usuário, que o dispositivo corresponde como um mecanismo de ajuda na condição fisiológica e não como algo que vai interferir na sua convivência social (CONCEIÇÃO, et. al. 2021).

A prevenção de agravamento em pacientes ostomizados é importante e a forma de prevenção é através da promoção do autocuidado, educação continuada, enfatizando os cuidados que devem ser executados pelos profissionais de saúde, familiares e até mesmo pelos usuários. Neste contexto, destaca-se a importância da comunicação de profissional e paciente de forma clara e objetiva para melhor compreensão por parte do estomizado e familiares, como avaliações, orientações e cuidados no preparo necessário de sua nova condição, visando a prevenção de complicações e uma melhor e rápida adaptação. Essa assistência deve começar desde o pré-operatório, pós-operatório e se estender após a alta hospital (DANTAS, et. al., 2017; NIEVEIS, et. al. 2017).

Os cuidados com o paciente devem ser contínuos, principalmente após a alta hospitalar, que é quando começa o processo de readaptação do paciente em domicílio. O estudo retrata ocorrências de pacientes que tiveram dificuldades em relação a assistência domiciliar voltada aos cuidados com a estomia. A escassez assistencial é um indicativo de risco que pode levar à possíveis complicações no estoma e pele periestoma devido à falta de orientações continuada aos usuários de estoma e a família (BANDEIRA, et. al., 2020).

Sendo assim o acompanhamento mensal para dispensação de material e supervisão do paciente estomizado, é um dos fatores determinantes para a prevenção de maiores complicações. Pois com o pós-operatório, podem ocorrer a redução do diâmetro do estoma, deste modo para prevenir exposição da pele e conseqüente lesão, é fundamental que a equipe de enfermagem realize a troca e adaptação do material coletor (CARVALHO, et al, 2018).

Feitosa et. al. (2020), descreveram sobre uma tecnologia educacional para pacientes estomizados para evitar possíveis complicações, um dos métodos que devem ser utilizados é a educação em saúde continuada, com o intuito de orientar quanto aos cuidados que devem ser realizados no estoma e pele periestoma.

Em um estudo com pacientes que apresentam estomias intestinais atendidos nos municípios de referência no estado do Ceará, foram realizadas estratégias educativas que iniciaram desde a decisão cirúrgica, perpassando pelo pós-operatório até o atendimento ambulatorial, foram fortalecidas com o apoio da cartilha educativa, que se faz necessária para minimizar as complicações em pessoas com estomias intestinais e, com isso, promover empoderamento do autocuidado (CECCON, et al. 2021).

Portanto ao decorrer do estudo foi observado que a estomia, mesmo se tratando de um procedimento simples, traz mudanças significativas na vida do indivíduo, que passa por esse procedimento cirúrgico, e que as complicações podem surgir principalmente pela não realização de uma assistência direcionada especificamente para esses pacientes, como forma de prevenção, é necessário realizar a educação em saúde continuada para auxiliar a família e o usuário nas realizações desses cuidados diários principalmente após a alta hospitalar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com a existência de implantação de políticas públicas que é responsável por regulamentar a atenção aos ostomizados, e a evolução dos equipamentos e especialização das equipes, observou-se que ainda é alta a incidência de complicações nos pacientes colostomizados, em que se destacaram mudanças físicas, controle intestinal insuficiente, alterações físicas, sociais e psicológicas e recorte da bolsa coletora de forma errada. As complicações em estomas comprometem a qualidade de vida dos pacientes ostomizados, e o acompanhamento profissional é de extrema importância para sua reabilitação. Sendo assim, a prevenção de complicações é sem dúvida o melhor tratamento. Percebe-se a escassez de publicações com alto impacto e maior rigor metodológico sobre a temática, portanto, observa-se a necessidade de maior embasamento teórico voltado à prática dos enfermeiros.

REFERÊNCIAS

1. BANDEIRA RL, et al. Atenção integral fragmentada e uma estomianarede de atenção à saúde. Escola Anna Nery, 2020; 24(3): e20190297.
2. BAVARESCO M, et al. Complicações de estomia intestinal e peleperiestoma: evidências para o cuidado de enfermagem. Revista de Enfermagem UERJ, 2019; 27:e45758.
3. CARVALHO SD, et al. Construção de tecnologia educacional para estomizados: enfoque no cuidado da peleperiestoma. Revista Brasileira de Enfermagem, 2019; 72(2): 447-54.
4. CONCEIÇÃO NETA MB, et al. Conjuntura de clientes colostomizados de um centro integrado de saúde, referência no estado do Piauí. Revista Online de Pesquisa, 2021; 13: 86-93.
5. CECCON FR, et al. Envelhecimento e dependência no Brasil: características sociodemográficas e assistenciais de idosos e cuidadores. Ciência & Saúde Coletiva, 2021; 26(01).
6. COSTA MJ, et al. Complicações do estoma intestinal em pacientes em pós-operatório de ressecção de tumores de reto. Revista Enfermagem Atual, 2017.
7. DALMOLIN A, et al. Saberes e práticas dos profissionais de enfermagem no cuidado às pessoas com estoma intestinal. Revista Brasileira de Enfermagem, 2020; 73(suppl 5): e20200018.
8. DANTAS GF, et al. Prevalência de complicações em pessoas com estomias urinárias e intestinais. Revista Enfermagem Atual, 2017; 82.
9. FARIA LF, et al. Avaliação da qualidade de vida em pacientes com estomia intestinal. Arq. Ciênc. Saúde, 2018; 25(2): 08-14.
10. FARIAS SLD, et al. O enfermeiro como educador em saúde da pessoa estilizada com câncer colorretal. Enfermagem Foco, 2019; 10(1): 35-39.
11. FEITOSA SY, et al. Construção e validação de tecnologia educacional para prevenção de complicações em estomias intestinais/peleperiestomia. Revista Brasileira de Enfermagem, 2020; 73(Suppl 5): e20190825.
12. FREIRE AD, et al. Autoimagem e autocuidado na vivência de pacientes estomizados olhar da Enfermagem. Revista Mineira de Enfermagem, 2017; 21: e-1019.
13. GOLFETO S, et al. Dificuldade de adaptação e autocuidado de pacientes portadores de estoma intestinal após alta hospitalar. Revista digital, 2015.
14. MIRANDA L, CARVALHO A. Qualidade de vida da pessoa estomizada: relação com o cuidado prestado na consulta de enfermagem de estomaterapia. Escola Anna Nery, 2018; 22(4).
15. NIEVES C, Diaz C. Ostomy patients' perception of the health care received. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2017; 25 e 296.
16. OLIVEIRA SG, PACHECO S. Aspectos bioéticos dos cuidados em saúde às pessoas idosas a fim da vida. Revista de enfermagem UERJ, 2020; 28.
17. PERIN BC, MACHADO A. Oscuidados de Enfermagem das unidades de internação em oncologia. Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, 2021; 19.
18. PINTO S, SANTOS I. Propriedades psicométricas do formulário de desenvolvimento de competências de autocuidado da pessoa com ostomia de eliminação intestinal. Revista de Enfermagem Referência, 2016; 4(8): 75-84.
19. PINTO I. Fatores de risco associados ao desenvolvimento de complicações do estoma de eliminação e da peleperiestomal. Revista de Enfermagem Referência, 2017.
20. Ribeiro RVL. Adaptação social do paciente colostomizado: desafios na assistência de enfermagem. Revista Interdisciplinar, 2016; 9(2): 216-222.
21. SILVA RCR. Construção do formulário de avaliação da competência de autocuidado. Revista de Enfermagem, 2016; 4(11): 21-30.
22. SIRIMARCO TM, et al. Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa estomizada de Juiz de Fora e região. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, 2021; 48:e20202644.